



Raízes do Sucesso

Avaliação de uma Década do Projeto
Desenvolvido pela Fundação Dom Cabral

Marcia Consuelo Cyrne Diniz

Domingos Antônio Giroletti & Adelaide Maria Coelho Baeta

Prefácio

Ao longo de uma década, o Projeto Raízes da Fundação Dom Cabral tem transformado vidas e impulsionado carreiras, consolidando-se como um exemplo notável de responsabilidade social e impacto positivo.

O e-book Raízes do Sucesso: Avaliação de uma Década do Projeto Desenvolvido pela Fundação Dom Cabral apresenta uma análise abrangente do percurso e dos resultados alcançados por esse projeto desde sua criação em 2011, revelando histórias inspiradoras e contribuições significativas para a sociedade. Sob a orientação do Professor Doutor Domingos Antônio Giroletti, a autora Mestre Marcia Consuelo Cyrne Diniz utiliza uma abordagem qualitativa e descritiva para examinar os impactos do Projeto Raízes na perspectiva dos gestores e ex-participantes. Por meio de entrevistas semiestruturadas e análise de relatórios, o trabalho identifica os avanços nos conceitos, planejamentos e hábitos dos jovens atendidos, destacando o aumento da intenção de cursar o ensino superior ou técnico como um reflexo das transformações promovidas pelo projeto.

Além de resgatar os principais conceitos relacionados à responsabilidade e avaliação de projetos sociais, este estudo reforça o papel do Projeto Raízes como motor de desenvolvimento e inovação social. A pesquisa revelou o poder de mobilização que levou à evolução do projeto em um programa ainda mais amplo, com a perspectiva de alcançar novos públicos e impactar a sociedade de forma crescente e efetiva.

Convidamos o leitor a mergulhar neste e-book, uma celebração do impacto transformador da Fundação Dom Cabral, que une rigor acadêmico e aplicação prática para inspirar novas gerações e iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano e social.

© 2024, Marcia Consuelo Cyrene Diniz

Este e-Book, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio,
sem autorização expressa por escrita pelo o autor.

Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. PROJETOS: GESTÃO, AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3. INOVAÇÃO COMO PILAR DO ENGAJAMENTO SOCIAL EMPRESARIAL
4. PROJETOS SOCIAIS
5. RESULTADOS
6. PESQUISA
7. REFERÊNCIAS

1

Introdução

**Do Atlântico ao
amanhecer, a vida
reinventa cores.
Arquitetura, estações e
esperança: sempre uma
nova história.**

Pedro Muriel

Projeto Raízes da FDC: Educação e Impacto social

Em 2018, o Brasil tinha 13,5 milhões de pessoas em extrema pobreza, vivendo com menos de R\$ 145 por mês, segundo o IBGE. Este cenário, agravado pela pandemia, trouxe disparidades socioeconômicas e desafios às empresas, que precisam se adaptar a um mercado em transformação, equilibrando ética e responsabilidade social. A Fundação Dom Cabral, fundada em 1976, é exemplo de instituição sem fins lucrativos que alia educação, impacto social e sustentabilidade. Seu "Projeto Raízes" promove formação cidadã e inclusão para jovens em vulnerabilidade. Este e-book analisa os impactos desse projeto e outros desenvolvidos pela FDC..



2

Projetos: Gestão, Avaliação
e responsabilidade social

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social Corporativa surgiu com os impactos da Revolução Industrial e evoluiu ao longo das décadas, envolvendo conceitos como desenvolvimento sustentável e gestão ambiental estratégica. Empresas, governos e sociedade desempenham papéis fundamentais na sustentabilidade, enfrentando desafios como mudanças climáticas e tecnologia. A responsabilidade corporativa abrange aspectos econômicos, legais, éticos e filantrópicos, refletindo na forma como empresas respondem às necessidades sociais e ambientais. Com o tempo, as empresas passaram a incorporar a responsabilidade social, buscando equilibrar interesses econômicos e sociais para contribuir com o bem-estar coletivo.



Linha do Tempo

Responsabilidade Social Empresarial

1960  **Frederick:** Gestão de recursos econômicos e humanos para fins sociais, além dos interesses privados.

1962  **Friedman:** Maximização de lucros dentro das regras do jogo, com competição justa e sem fraudes.

1973  **Davis:** Resposta corporativa a questões sociais que vão além das exigências econômicas e legais.

1979  **Carroll:** Responsabilidade social abrange expectativas econômicas, legais, éticas e filantrópicas.

2001  **McWilliams e Siegel:** Promoção de bem social além dos interesses corporativos e exigências legais.

2001  **Comissão das Comunidades Europeias:** Contribuição voluntária para uma sociedade mais justa e ambiente mais limpo.

2002  **Whetten et al.:** Expectativas sociais e morais demandadas das empresas.

2002  **World Business Council:** Compromisso contínuo com a qualidade de vida dos trabalhadores, famílias e sociedade.

2005  **Kotler e Lee:** Compromisso com o bem-estar da comunidade através de práticas empresariais.

2005  **Oliveira:** Foco no impacto ambiental e nas partes interessadas (stakeholders).

Linha do Tempo

Responsabilidade Social Empresarial

2012  **Global Reporting Initiative:** Licença social de operação com transparência econômica, ambiental e social.

2012  **Instituto Ethos:** Gestão ética e sustentável, promovendo diversidade e redução de desigualdades sociais.

2023  **Sumitomo Rubber do Brasil:** Relatório de responsabilidade social destaca iniciativas de ESG, como redução de emissões de carbono e plantio de árvores.  **Stellantis:** Redução de 12,6% na pegada de carbono e avanços na economia circular, incluindo reciclagem de peças e eletrificação de veículos.



“Não há” definição unânime de responsabilidade social, que pode ser denominada responsabilidade social corporativa, empresarial ou somente responsabilidade social...

As sete dimensões da responsabilidade social corporativa

 **Liderança, visão e valores** – Definição de propósitos corporativos traduzidos em políticas e procedimentos praticados por todos da organização, com liderança, comprometimento da alta administração e força de trabalho.

 **Relacionamento com o mercado** – Responsabilidades nas relações com clientes, na produção de bens e serviços, rotulagem de produtos e competição ética.

 **Força de trabalho** – Comunicação com empregados e representação, garantindo a empregabilidade, desenvolvimento de atividades, diversidade e igualdade em um ambiente de trabalho cuja remuneração seja justa e haja equilíbrio entre trabalho e vida pessoal com saúde, segurança e bem-estar.

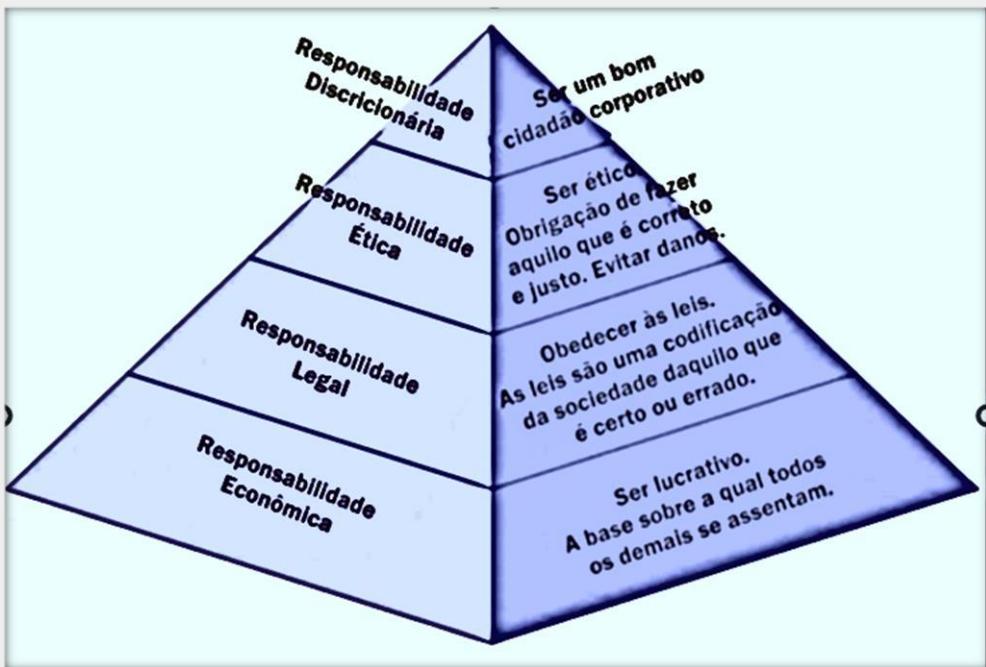
 **Cadeia de suprimentos** – Cliente justo, equilibrando a rentabilidade, orientando padrões sociais e ambientais ao longo de toda a cadeia de suprimentos, promovendo a inserção social e ambiental ao longo de sua cadeia.

 **Engajamento com stakeholders** – Mapear e conhecer os principais stakeholders e suas demandas, consultando, gerenciando e respondendo às suas necessidades com transparéncia e boa comunicação.

 **Comunidade** – Fomentar a filantropia e voluntariado, cultivando a “boa vizinhança” na comunidade do entorno, interagindo sem conflito com ela.

 **Meio ambiente** – Desenvolver tecnologias para o uso racional dos recursos naturais e energia, controlando a poluição e gerenciando os resíduos.

Pirâmide de Responsabilidade Social



Para que uma empresa possa ser considerada responsável, ela precisa produzir produtos e/ou serviços que não causem danos ambientais e sociais ou pelo menos tenha controle sobre esses danos. Ela precisa ser sensível às mudanças nos valores da sociedade, interagindo com ela, tentando contribuir para o combate à pobreza. É importante que a empresa construa sua licença social para operar, alinhando seus valores aos da sociedade na qual ela opera.

Responsabilidade social dos stakeholders

O modelo de responsabilidade social corporativa (RSC) com foco em stakeholders considera os interesses de todas as partes envolvidas, como funcionários, clientes, comunidade, meio ambiente e outros grupos.



Modelo Piramidal de Carroll

Dimensão	Descrição
⭐ Econômica	Faz parte do contrato social entre empresa e sociedade; produzir bens e serviços que a sociedade deseja de forma eficiente. 💰 (Crescimento)
⚖️ Legal	Regras expressas por leis e regulamentos nas instâncias Federal, Estadual e Municipal; essencial no mundo dos negócios para orientar outras dimensões. 📄 (Leis e normas)
🌈 Ética	Orienta as demais dimensões de forma a garantir decisões guiadas por valores, justiça e um senso ético além das exigências legais. 🤝 (Ética e justiça)
💡 Discricionária	Ações voluntárias, como filantropia, decididas por iniciativa da empresa para ocupar espaços no âmbito social. ❤️ (Filantropia)

Uma organização cidadã e socialmente responsável deve esforçar-se por ser lucrativa, obedecer à lei, comportar-se eticamente e retribuir à sociedade por meio da filantropia



Modelo bidimensional



A responsabilidade social organizacional pode ser interpretada a partir de quatro perspectivas distintas, cada uma oferecendo uma abordagem específica para compreender sua aplicação e impacto.

🌐 **Moderna:** As ações de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) geram benefícios de curto e longo prazo, além de atender às demandas dos stakeholders.

⚙️ **Socioeconômica:** Aceita apenas práticas de RSC que tragam benefícios tangíveis.

🐦 **Filantrópica:** As ações sociais são motivadas por sentimentos éticos em relação à sociedade.

🏆 **Clássica:** Foca na maximização dos lucros para os acionistas e considera as ações sociais como custos, dependendo de suas consequências para a sociedade e a organização.

Outros Modelos e Abordagens de Responsabilidade Social Organizacional

-  **Modelo de mapeamento do território (Garriga e Melé, 2004):** As práticas sociais recebem influências de quatro aglomerados de teorias: instrumentais, políticas, integrativas e éticas.
-  **Modelo 3C-SR – compromisso, conexão e consistência (Meehan et al., 2006):** Um bom cidadão corporativo deve, simultaneamente, comprometer-se ética e socialmente, conectar-se com parceiros de negócio e ser consistente em seu comportamento.
-  **Modelo integrativo (Porter e Kramer, 2006):** As questões sociais devem beneficiar mutuamente as organizações e a sociedade, sendo fonte de oportunidade, inovação e vantagem competitiva.
-  **Modelo das três abordagens-chave (Windsor, 2006):** A Responsabilidade Social Organizacional (RSO) é suportada na concepção ética e econômica, recebendo influências de condutas privadas e de políticas estatais.
-  **Modelo VBA – Value, Balance e Accountability (Schwartz e Carroll, 2008):** Valor, equilíbrio e responsabilidade são os elementos centrais da responsabilidade social.
-  **Modelo dos compromissos sociais (Almeida, 2010):** O compromisso de ação social das organizações é baseado na responsabilidade ética, econômica e legal de forma simultânea.
-  **Visão de Friedman (1970):** A responsabilidade social vai além da responsabilidade econômica de gerar lucro ou retorno financeiro, abrangendo questões legais, sociais, ambientais e éticas.

ESG - Environment, Social, Governance



O termo ESG – Environment, Social, Governance – descreve a qualidade do desempenho social, ambiental e de governança das empresas. Criado em 2006 no relatório “Who Cares Wins” pela iniciativa Princípios de Investimentos Responsáveis (PIR) das Nações Unidas, ele avalia a sustentabilidade e riscos associados a práticas inadequadas. A análise ESG é adotada globalmente, sendo vista como fonte de inovação e vantagem competitiva.

Evolução da Responsabilidade Social

Diante dos desafios do novo cenário mundial, o modelo tradicional de responsabilidade social passou por uma revisão. As empresas devem ir além dos aspectos econômicos, sociais e ambientais, investindo em inovação, parcerias com empreendedores sociais e intraempreendedores. Essas iniciativas geram novos produtos, abrem mercados, abordam desafios sociais e fortalecem a reputação e o crescimento dos negócios.



3

Inovação como Pilar do
Engajamento Social
Empresarial

Inovação



A inovação é um fator crucial para o crescimento empresarial e a manutenção da vantagem competitiva. Apesar de sua importância para o sucesso das organizações, ela historicamente não tem sido integrada ao engajamento social. Hoje, esse cenário está mudando, com empresas de diferentes portes e perfis, tanto nacionais quanto multinacionais, incorporando a inovação às suas prioridades sociais.

Inovação social

Adaptação da ISC em estratégias corporativas: Nos últimos 20 anos, a Inovação Social Corporativa (ISC) evoluiu, incorporando o impacto social diretamente em estratégias, atividades e parcerias empresariais, substituindo abordagens tradicionais da responsabilidade social corporativa (RSC).



Modelos exemplares: O Grameen Bank, de Bangladesh, iniciou microcréditos na década de 1990, inspirando empresas como Cemex, no México, que financiaram melhorias habitacionais, e Hindustan Lever, na Índia, que treinou mulheres pobres em vendas com o Projeto Shakti.

Inovação social



Oportunidades de negócio: Peter Drucker destaca que questões sociais e globais são oportunidades de negócios disfarçadas, incentivando empresas a buscar valor comercial e social por meio da inovação.

Retornos a longo prazo: Empresas inovadoras consideram ganhos de relacionamento e reputação, com foco em "impacto social" mensurável e retorno financeiro a longo prazo, essenciais para o sucesso das parcerias de inovação social.



4

Projetos Sociais

Gestão de Projetos e Impacto Social

Projetos sociais são iniciativas planejadas para promover mudanças positivas na comunidade, abordando questões específicas como educação, saúde e meio ambiente. A ideia de "projeto" remonta aos romanos, significando algo idealizado para o futuro. Segundo o PMI, projeto é um esforço temporário com objetivos específicos, restrições de custo e tempo, e pode ser aplicado a diversos contextos, incluindo responsabilidade social. A gestão eficiente busca equilíbrio entre tempo, custo e qualidade.



O Papel do Terceiro Setor na Transformação Social



O terceiro setor reflete a divisão da sociedade em setores com base nos agentes econômicos. O primeiro setor abrange o Estado e suas instituições públicas; o segundo engloba agentes privados que formam mercados. O terceiro reúne ONGs sem fins lucrativos, focadas no bem-estar social, com características como voluntariado, autonomia e impacto social, sendo essencial para uma sociedade mais justa e equilibrada.

O Papel do Terceiro Setor na Transformação Social

As organizações do terceiro setor possuem cinco características:



Estruturadas – Possuem um nível de formalização em regras e procedimentos, garantindo uma organização interna permanente. Organizações sem estrutura formal não são incluídas nesse setor.



Privadas - São independentes de instituições governamentais, embora possam receber recursos provenientes do governo.



Não distribuidoras de lucros – Eventuais lucros gerados não são repassados aos proprietários ou dirigentes, sendo obrigatoriamente direcionados à realização da missão da instituição.



Autônomas - Detêm total controle sobre sua própria gestão, livres de influência de entidades externas.



Voluntárias – Contam com uma participação significativa de trabalho voluntário, que pode variar conforme a natureza das atividades realizadas.

O Papel do Terceiro Setor na Transformação Social

O terceiro setor reflete a interação entre mercado, Estado e organizações sociais, impactando as esferas política e econômica. Seu crescimento é impulsionado por incentivos fiscais e a busca por melhorias socioeconômicas. Essas organizações, baseadas no voluntariado e na responsabilidade social, promovem funções assistencialistas que complementam o papel do poder público.



Gestão Sustentável de Projetos Sociais

A gestão eficiente de projetos sociais é essencial para garantir sua durabilidade e sustentabilidade.



Definição e Objetivo do Projeto Social: Um projeto social é uma intervenção planejada que visa reduzir a pobreza e diversas formas de exclusão social. Essa intervenção precisa ser bem coordenada para alcançar objetivos específicos dentro de um prazo e orçamento predefinidos.

Natureza dos Projetos Sociais:

Projetos são frequentemente definidos como organizações temporárias destinadas à criação de um produto ou serviço em tempo limitado. No entanto, projetos sociais tendem a permanecer ativos por anos, com fases que ampliam trabalhos anteriores, atuando em ambientes influenciados por variáveis internas e externas, como interesses, governança e fatores econômicos e culturais.



Gestão e Sustentabilidade: A gestão eficaz de projetos sociais é essencial para atender aos interesses de todos os envolvidos e garantir sua sustentabilidade. Para Clemente e Fernandes (2002), identificar divergências antes da implantação do projeto é crucial para sua sobrevivência.

Gestão Sustentável de Projetos Sociais

A gestão eficiente de projetos sociais é essencial para garantir sua durabilidade e sustentabilidade.

Parcerias e Redes de Relações: A construção de um projeto social exige uma rede de parcerias, permitindo a identificação de atores, potenciais e interesses. Sinergia e confiança são fundamentais para aumentar a efetividade e focar na solução de problemas sociais.



Importância de Procedimentos e Metodologias: Originada nas indústrias de construção e tecnologia, a gestão eficiente visa economizar recursos e reduzir prazos. Nos projetos sociais, busca impactos duradouros, focando em mudanças socioeconômicas ou ambientais.

Inovação e Avaliação: Projetos sociais do terceiro setor, voltados para problemas específicos, devem ser avaliados sistematicamente. Pesquisas também passaram a considerar a singularidade dos projetos de inovação social e a necessidade de metodologias específicas.



Avaliação de Projetos Sociais



Projetos de desenvolvimento visam beneficiar a sociedade, gerar impacto social e alinhar-se às estratégias dos países. A gestão eficaz promove comunicação clara e uso eficiente de recursos, enfrentando desafios técnicos com treinamento ou especialistas. Avaliações são fundamentais para medir mudanças sociais, atendendo à crescente demanda de financiadores e aplicando métodos interdisciplinares para garantir resultados. O terceiro setor contribui ao desenvolvimento social, com iniciativas para sanar carências.

Os três aspectos da avaliação de projetos sociais

 **Avaliação como um processo sistemático:** Planejamento estruturado e análise organizada para garantir a confiabilidade dos resultados.

 **Avaliação como metodologia de coleta e análise de dados:** Verificação de objetivos por meio de informações válidas e relevantes.

 **Avaliação como uma ação valorativa ou de julgamento:** Análise para medir o mérito e o valor dos componentes de um projeto.

 **Tipos de avaliação:** **Ex-ante:** Realizada antes da execução, avaliando pertinência e viabilidade. **Ex-post:** Feita após a execução, analisando impactos e resultados obtidos.

 **Ciclo de vida do projeto (PMI):**  Iniciação |  Planejamento |  Execução |  Monitoramento |  Encerramento. Cada fase contribui para uma avaliação completa e eficiente.

 **Gestão de partes interessadas:** Envolvimento de beneficiários, voluntários, financiadores e parceiros para maior representatividade.

 **Metodologias interdisciplinares:** Uso de conceitos de Economia, Ciência Política e Sociologia para melhor compreensão dos resultados sociais.

5

Resultados

Estudo realizado

Para apresentar os principais Projetos Sociais desenvolvidos pela Fundação Dom Cabral e realizar uma análise detalhada do Projeto Raízes, foi conduzida uma pesquisa de mestrado descritiva, com abordagem qualitativa. Essa análise buscou identificar e traçar o perfil dos jovens atendidos, além de avaliar os resultados alcançados desde a criação do projeto em 2011, segundo as perspectivas dos gestores e ex-participantes. Os dados foram coletados por meio de relatórios e entrevistas semiestruturadas com esses grupos. Os resultados revelaram mudanças significativas nos conceitos, planejamentos e hábitos dos participantes ao longo do curso. Um exemplo notável é o aumento do número de jovens que passaram a almejar o ensino superior ou técnico como forma de ampliar suas oportunidades de carreira.

Fundação Dom Cabral e seus Projetos Sociais

1976  Fundação Dom Cabral criada em Belo Horizonte como instituição autônoma e sem fins lucrativos. Inicialmente focada em empresas de Minas Gerais.

Expansão para RJ e SP  Ampliou sua atuação e expandiu para os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Desde o início  Estabeleceu alianças internacionais em países como EUA, Europa, China, Rússia e América Latina, promovendo inovação por meio de Soluções Educacionais avançadas.

2008  Criação do Comitê de Sustentabilidade e Inclusão Social para reforçar valores de sustentabilidade e inclusão.

2011  Lançamento de dois projetos estruturantes:

Projeto Dignidade: Foco na redução das desigualdades e apoio a empreendedores sociais.

Projeto Raízes: Capacitação de jovens em situação de risco, com metodologia baseada em raízes temáticas como Filosofia e Negócios.

2012  Reestruturação do Comitê de Sustentabilidade alinhada à nova governança da instituição.

2014  Reformulação do projeto de Voluntariado Corporativo com 20h/ano destinadas aos colaboradores para práticas cidadãs.  Missão Haiti: Professor da FDC realiza workshops e palestras para empreendedores locais.

2015  Signatária da Agenda Global da ONU e alinhada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2016  Reformulação do Comitê de Sustentabilidade para maior integração com as operações da FDC.

Atualmente  Possui campi em Nova Lima, Belo Horizonte e São Paulo, com programas de formação de executivos e iniciativas focadas no desenvolvimento sustentável.

Programa de bolsas de estudo FDC



2015 🎓 Concessão de bolsas: 205 jovens receberam bolsas de estudo.

2017 🏆 Prêmio Cidadania Metropolitana: Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA) foi uma das vencedoras com 295 bolsas concedidas.

2019 ❤️ Incorporação da FJFA: A Fundação José Fernandes de Araújo foi incorporada ao Centro Social Cardeal Dom Serafim, com seus patrimônios e missão integrados.

2020 🎓 *Bolsas concedidas:* 188 bolsas de graduação foram oferecidas, beneficiando 104 estudantes.💡 *Atuação durante a pandemia:* Ações focadas na redução das desigualdades sociais se tornaram ainda mais urgentes devido à crise sanitária.

2021 ✨ *Lançamento do FDC Transforma:* Fundo de bolsas para ampliar acesso à educação através de doações. 🎓 *Concessões diversificadas:* 127 estudantes em oito faculdades beneficiados, com bolsas também para cursos técnicos como Informática, Farmácia e Enfermagem. 🏫 *Parceria com escolas técnicas:* Início de bolsas para Educação Profissional e Tecnológica em Belo Horizonte.



Projeto Empreenda ou Pra frente

Atuação da FDC ao longo de 40 anos:

- Desenvolvimento de milhares de empresas.
- Apoio a líderes de todos os segmentos: público, privado e terceiro setor.
- Foco na redução das desigualdades sociais por meio do fortalecimento do ecossistema de microempreendedores populares.

Criação do FDC Empreenda:

- Propósito de promover o empreendedorismo popular e reduzir desigualdades sociais.
- Parcerias estratégicas com instituições alinhadas ao objetivo de apoiar empreendedores populares.

Impactos de 2019:

- Ação conjunta com Prefeitura de Nova Lima e Sicredi beneficiou 109 empreendedores populares em Belo Horizonte (MG), Nova Lima (MG) e Palotina (PR).
- Criação de metodologia própria impulsionada digitalmente, com conteúdos como gestão financeira e empreendedorismo.
- Ambiente digital gamificado para aprendizado prático por meio de “missões”.

Capacitação e voluntariado:

- Capacitação de 50 executivos de instituições parceiras como multiplicadores da metodologia.
- Seleção e capacitação de 80 participantes para atuarem como Mentores para Prosperidade, apoiando 33 empreendedores.

Movimento Pra>Frente:

- Iniciativa de desenvolvimento sustentável e duradouro por meio do empreendedorismo.
- Capacitação de quem já empreende, precisa empreender ou irá empreender em cenários de incertezas econômicas e sociais.

Projeto Empreenda ou Pra frente



📊 Cenário brasileiro:

- 10 milhões de nano e microempreendedores.
- 38 milhões de trabalhadores informais.
- Mais de 55 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza.

📌 Metodologia FDC:

- Articulação de diferentes atores para conectar empreendedores às suas necessidades.
- Oferta de conhecimento, apoio psicossocial e ferramentas simples e eficazes.

📊 Impactos de 2020 em Paraisópolis:

- Governança na Associação de Moradores e aceleração de 10 iniciativas sociais para combate à Covid-19.
- Capacitação de 55 mulheres vulneráveis para produção de marmitas no Bistrô Mão de Maria, com distribuição de mais de 1 milhão de refeições.

💡 Futuro e ampliação:

- Patrocínio de Elie Horn para ampliar presença digital, criar novos conteúdos e atender mais empreendedores.



Projeto Empreenda ou Pra frente



📊 Cenário brasileiro:

- 10 milhões de nano e microempreendedores.
- 38 milhões de trabalhadores informais.
- Mais de 55 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza.

📌 Metodologia FDC:

- Articulação de diferentes atores para conectar empreendedores às suas necessidades.
- Oferta de conhecimento, apoio psicossocial e ferramentas simples e eficazes.

📊 Impactos de 2020 em Paraisópolis:

- Governança na Associação de Moradores e aceleração de 10 iniciativas sociais para combate à Covid-19.
- Capacitação de 55 mulheres vulneráveis para produção de marmitas no Bistrô Mão de Maria, com distribuição de mais de 1 milhão de refeições.

💡 Futuro e ampliação:

- Patrocínio de Elie Horn para ampliar presença digital, criar novos conteúdos e atender mais empreendedores.



Principais iniciativas e os programas desenvolvidos no ano de 2020

Parceria com o Bistrô Mão de Maria:

- Criação do “Home Office das Cozinheiras”.
- Articulação com a JBS para doação de 55 cozinhas completas.
- Capacitação de mulheres responsáveis por cada cozinha.

Colaboração com Gerando Falcões:

- Associação promovida pelo empreendedor Elie Horn.
- Capacitação de empreendedores em sete grandes favelas brasileiras.

Atuação na Cadeia de Valor com RHI Magnesita:

- Capacitação de empreendedores com mentoria de colaboradores da empresa.
- Reforço do impacto da educação em toda a cadeia de valor.

Parceria com a Startup Fix:

- Capacitação de profissionais da construção civil.
- Apoio para ampliar negócios e criar um ciclo sustentável de crescimento.

Colaboração com o Instituto Liberta:

- Criação de uma jornada para jovens de 14 a 18 anos.
- Foco no combate à exploração sexual e no fortalecimento do comportamento empreendedor.

Ação com Rede Cidadã:

- Capacitação de líderes comunitários e empreendedores sociais.
- Atuação em uma das maiores favelas do Brasil.

Plataforma Digital: Uma Educação Transformadora

A Fundação Dom Cabral acredita na capacidade de líderes para inspirar e multiplicar ações, defendendo a educação como um agente transformador insubstituível nas comunidades.



Desde sua criação em 2021, a plataforma digital da FDC já reúne 3.180 empreendedores e 152 decoladores cadastrados, abrangendo 25 estados brasileiros e o Distrito Federal. Esse número representa cerca de 10% do total de executivos que a Fundação atende anualmente em seus programas de educação executiva e acadêmica.

Plataforma Digital: Uma Educação Transformadora

Com o objetivo de ampliar o alcance do movimento e impactar ainda mais Empreendedores Populares, as ações atuais estão direcionadas para:



Atração de Financiadores e Patrocinadores:

Atrair novos financiadores (grandes fortunas) e patrocinadores (mídias e grandes empresas) para garantir a sustentabilidade do projeto



Parcerias Estratégicas:

Desenvolver parcerias com organizações sociais e iniciativa privada para alcançar empreendedores que mais precisam.



Mobilização e Treinamento de Voluntários:

Mobilizar e treinar voluntários para atuarem como decoladores.



Engajamento e Crescimento:

Desenvolver ações de engajamento para aumentar o consumo de conteúdo e a procura pelo apoio dos decoladores, que auxiliam empreendedores na capacitação pela plataforma Pra>Frente Play.

Escola de Negócios da Favela: Parceria FDC e CUFA

Em 2022, a Fundação Dom Cabral (FDC) firmou uma parceria educacional com a Central Única das Favelas (CUFA), uma das organizações sociais mais representativas e influentes do Brasil, resultando no lançamento da “Escola de Negócios da Favela”, idealizada pela CUFA e respaldada pela FDC, que contou com uma agenda intensa e ampla visibilidade em todo o território nacional.

 **Participação na ExpoFavela:** Atuação na 1ª edição da “ExpoFavela”, uma feira de negócios realizada em abril, com a presença de 350 expositores entre empreendedores e startups de favela. O evento incluiu apresentações de pitches para selecionar 10 finalistas, com a FDC como parceira educacional e de mídia.

 **Reality Show na Rede Globo:** Participação no reality show “ExpoFavela: O Desafio”, transmitido pela Rede Globo. Capacitação personalizada foi oferecida aos 10 empreendedores finalistas.

 **Capacitação Ampla:** Capacitação personalizada para os 340 expositores da ExpoFavela, focando em captação de recursos.

 **Conteúdo Digital:** Desenvolvimento de duas novas séries de conteúdo para o Pra>Frente Play em parceria com a CUFA, também com foco na captação de recursos.

 **White Label para CUFA:** Criação do primeiro “WhiteLabel” (sem marca) do Pra>Frente para a CUFA.

 **Outras ações em andamento:**

 **Projeto BNDES:** Segunda etapa de análise do projeto submetido ao BNDES para investir R\$12,78 milhões no Pra>Frente nos próximos 24 meses.

Escola de Negócios da Favela: Parceria FDC e CUFA

💡 **Relacionamento com Filantropia:** Nova fase de articulação com o filantropo Elie Horn para alinhar investimentos conforme metas de impacto.

📊 **Modelo de Avaliação de Impacto:** Início da construção de um modelo de avaliação de impacto com o apoio do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC.

🏢 **Polo de Apoio Presencial:** Fase de implantação do primeiro polo de apoio ao empreendedor na periferia de Belo Horizonte, que servirá de modelo para novos polos em outras localidades, apoiados pelas Empresas Associadas FDC.



Programas voltados para Organizações Sociais

O programa Basis, criado em 2019 pela FDC, capacita gestores de iniciativas sociais em governança e sustentabilidade. Ele conecta organizações locais a patrocinadores por meio de diagnósticos, workshops e monitorias. Entre 2021 e 2022, alcançou ONGs e iniciativas como as do Instituto SAB e apoio a refugiados da ACNUR, promovendo maior independência e impacto positivo.



Iniciativa
Premiada 1



Iniciativa
Premiada 2



Iniciativa
Premiada 3

O BASIS – Trilha de Capacitação para Gestores de Iniciativas de Impacto Social em Saúde foi uma iniciativa de Responsabilidade Social da Fundação Dom Cabral e do Instituto SAB. O programa capacitou gestores de iniciativas sociais de pequeno porte em saúde, promovendo bem-estar por meio de diagnósticos, blocos de estudo, workshops e monitorias com especialistas. Concluído com grande impacto, premiou três iniciativas destacadas acima.

Parceria com Organizações Sociais

 **Origem da Parceria com Organizações Sociais (POS):** Desenvolvida em 2009, a POS apoia Organizações Sociais na adoção de ferramentas de gestão para torná-las autossustentáveis e mais atrativas para investimentos.

 **Apoio da Fundação Dom Cabral:** A FDC oferece sua expertise em gestão e formação de executivos, promovendo melhorias nos resultados das entidades e possibilitando ações de maior impacto.

 **Metodologias Aplicadas:**

-  Estabelecimento de indicadores de performance.
-  Acompanhamento periódico de metas.
-  Redesenho de processos para resultados mais eficazes.
-  Realinhamento de estratégias de captação de recursos.
-  Troca de experiências e monitorias coletivas entre organizações sociais.

 **Impacto nas Organizações Sociais:** As organizações têm fortalecido seu papel em projetos que beneficiam a sociedade, gerando transformações em pessoas e comunidades.

 **Crescimento do Programa ao Longo dos Anos:**

-  **2010:** 12 organizações parceiras.
-  **2011:** 18 organizações e 172 participantes.
-  **2016:** 42 organizações, com cerca de 2.500 colaboradores e voluntários.

 **2019:** Atuação em 42 organizações nos estados de MG, SP, RJ, GO, SC e PR.

 **Eixo Central:** Metodologia de gestão por resultados, qualificando o relacionamento das organizações sociais com líderes empresariais.

PDEOS - Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais

 **Conjunto de Projetos Estruturantes:** A Fundação Dom Cabral (FDC) desenvolve projetos focados em educação, gestão e inovação social no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima (MG), vizinho ao Campus Aloysis Faria.

 **PDEOS - Desenvolvimento Sustentável Local:** O Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) tem como objetivo promover a gestão responsável junto às lideranças empresariais e comunitárias, incentivando o desenvolvimento sustentável da região.

Resultados ao Longo dos Anos:

 **2012:** Realização de mais de 200 monitorias, totalizando 786 horas de trabalho, e 70 parcerias em categorias como recursos financeiros e articulação.

 **2015:** Expansão para 20 empresas, 16 organizações sociais e 133 parcerias, beneficiando mais de 20.000 pessoas.

 **2016:** Impacto em 42.000 pessoas por meio de atividades, eventos e ações de mobilização social.

 **2017:** Participação de 28 empresas e 23 organizações sociais.

 **Reestruturação em 2021:** Pesquisa sobre o Balneário Água Limpa orientou a FDC na assinatura de um Termo de Cooperação Técnica para o Projeto Novo Água Limpa, em parceria com o Ministério Público de MG, a Prefeitura de Nova Lima e a Associação de Moradores de Água Limpa.

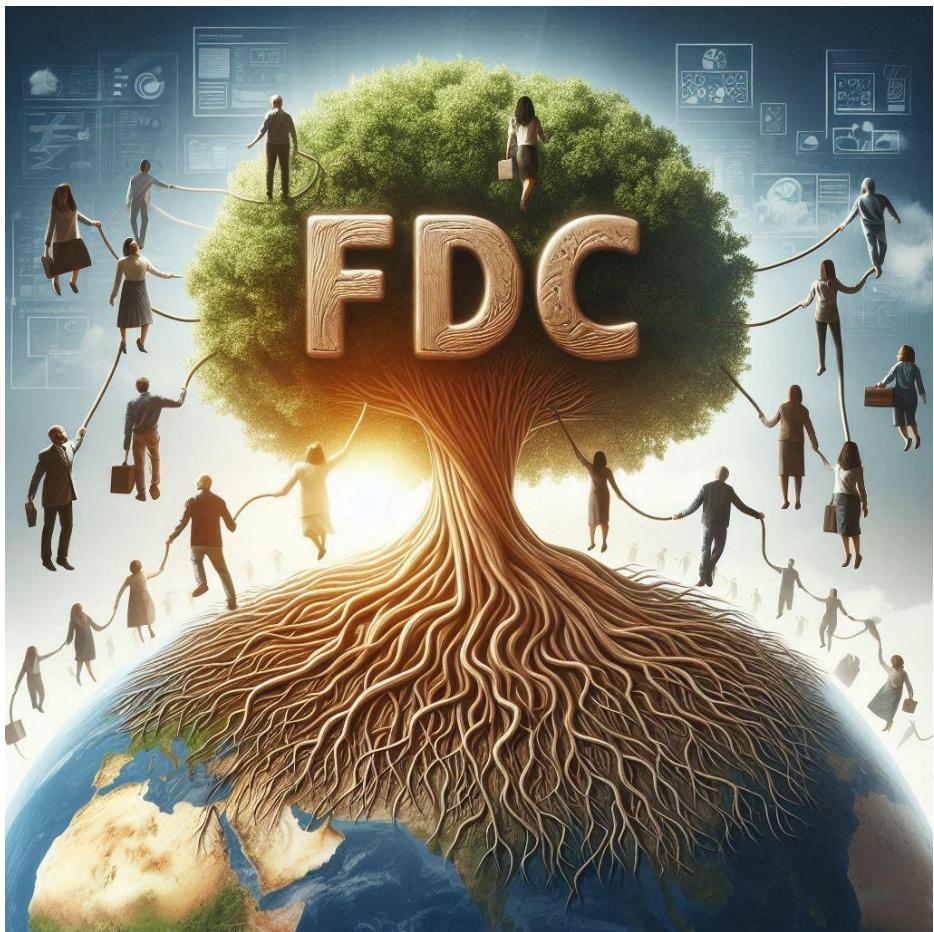
 **Foco Central:** A metodologia do PDEOS baseia-se na gestão por resultados e na qualificação das lideranças comunitárias e empresariais para amplificar o impacto social.

Programa Dignidade Negócios para a redução das desigualdades sociais

O Programa Dignidade, criado em 2012 pela Fundação Dom Cabral, capacita empreendedores com projetos voltados à redução das desigualdades sociais no Brasil. Já beneficiou mais de 10 mil pessoas diretamente através de Negócios Sociais e premiou iniciativas de destaque, como a ASID – Ação Social para a Igualdade das Diferenças, vencedora do Prêmio Folha Empreendedor de Futuro em 2013. A segunda turma contou com 20 participantes selecionados dentre 230 inscritos, promovendo impactos significativos.



Projeto Raízes



O Projeto Raízes, criado em 2011 pela Fundação Dom Cabral, atende jovens de 15 a 20 anos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo conteúdos humanistas e de diversas áreas do conhecimento. Com cerca de 112 horas de atividades lúdicas e criativas, o projeto visa ampliar a visão de mundo, fortalecer a cidadania e estimular o pensamento crítico. Desde sua criação, já impactou centenas de jovens em diferentes estados brasileiros, consolidando-se como exemplo de inovação social.

6

Pesquisa

Resultados da Pesquisa

Entre novembro de 2022 e março de 2023, foram realizadas entrevistas com ex-participantes do Projeto Social Raízes:

⭐ **Grupo entrevistado:** 9 jovens do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

📅 **Ano de participação:** Diversidade que abrange desde 2011 até 2022.

🍩 **Idades predominantes:** Maior concentração de participantes com 17 anos.

Principais destaques dos dados:

✓ Contribuições de participantes de diferentes épocas do projeto. 🌱 Representatividade de perfis diversos, refletindo o impacto transformador do Projeto Social Raízes.



Propósito do Projeto para Jovens

Na época, a Fundação Dom Cabral estava implementando o Comitê de Sustentabilidade [...] percebemos que não havia nenhum projeto social voltado para jovens.



Já tínhamos uma experiência com menor aprendiz [...] entendíamos que aquele era o primeiro emprego e que o jovem deveria sair da Fundação preparado para sua vida profissional. Fizemos uma pesquisa sobre gestão para executivos [...] adaptamos os conteúdos para jovens com uma abordagem prática, diferente dos conteúdos tradicionais, trazendo doses de praticidade. [Entrevistado 14]



Objetivo da criação do Projeto

Foi criado destinado a jovens em situação de vulnerabilidade social, vinculados à ASSPROM [...] e a jovens de escolas públicas do entorno da Fundação.

Seu objetivo era oferecer conteúdos humanistas e de diversas áreas do conhecimento, visando ampliar a visão de mundo, fortalecer o senso de cidadania e desenvolver autoestima e autonomia. Todas as trilhas são importantes, mas eu destaco [...] o resgate da autoestima. Jovens, vindos de realidades difíceis, chegam à Fundação, com acesso a oportunidades como alimentação e estrutura que não têm em casa. A partir desse resgate, sentem-se desafiados a enfrentar adversidades pessoais, profissionais, familiares e escolares.[Entrevistado 14]

Desvendando o Projeto Raízes

Autoestima e Metodologia Inovadora

O professor atua mais como facilitador, criando um ambiente de confiança onde todos aprendem e contribuem [...] desafios e trocas de experiências fomentam o desenvolvimento coletivo. Descobrimos que muitos jovens chegam com dificuldades de comunicação e escrita [...] todo aprendizado no programa é registrado para auxiliá-los nesse desenvolvimento.



Eles são constantemente convidados a opinar, ler e compartilhar experiências, estimulando a comunicação oral e escrita.
[Entrevistado 8]

Benefícios destacados pelo projeto



Ao final do programa, os jovens desenvolvem um portfólio de realizações [...] projetos desenhados para beneficiar comunidades, escolas, organizações sociais ou criar planos de negócio. Na maioria das vezes, esses projetos são coletivos e, em alguns casos, chegam a ser implementados.

Por exemplo, em 2015 ou 2016, um grupo criou um plano de negócio para abrir uma sanduicheria com hambúrguer artesanal, que foi implementado e está muito bem-sucedido. Outro momento importante do programa são as mentorias realizadas seis meses após o término, com o objetivo de acompanhar os portfólios desenvolvidos. [Entrevistado 14]

Desafio: Engajamento Juvenil no Projeto



O desafio é manter a esperança e o sonho do jovem, mesmo sem o programa ativo [...] além de incluí-lo no mercado de trabalho após sua saída da ASSPROM. Estamos desenvolvendo parcerias para oferecer mais benefícios ao jovem que conclui o programa. Apesar de incentivá-los a sonhar e buscar oportunidades, o recurso financeiro é essencial [...] muitos perdem essa renda ao deixar a Fundação Dom Cabral.

. Como nem todos podem ser contratados pela Fundação, parcerias são fundamentais para sua inserção no mercado. Esse é um ponto sensível e demanda esforços conjuntos. [Entrevistado 14]

Uma jovem desejava fazer intercâmbio para a Dinamarca, um país de difícil acesso. Por meio do mentor, foi conectada a uma instituição que oferecia esse tipo de oportunidade [...] recebeu orientações sobre a melhor época e valores. No semestre passado, ela viajou para a Dinamarca, financiando os primeiros meses com uma “vaquinha”.



Um sonho distante tornou-se realidade com a ajuda do mentor [...] às vezes, é preciso dar alguns empurrões. [Entrevistado 14]

Educação Síncrona: Projeto de Aulas Virtuais

A experiência vivencial do programa Raízes é desafiadora no formato online. O custo-benefício também preocupa, com baixo impacto comparado ao custo, incentivando aulas virtuais síncronas. Porém, a falta de acesso à internet de qualidade dificulta a adesão dos jovens.



Um programa online enfrenta muitos desafios: falta de estrutura [...], jovens geralmente possuem celulares limitados ou internet instável [...]. A interação com a plataforma é complicada, e o programa ainda concorre com plataformas mais atrativas. Muitos desligam a câmera e desaparecem quando questionados. [Entrevistado 8].

Benefícios de Aulas Presenciais



Além de motivações diferenciadas proporcionadas pelo ambiente, novos olhares, percepção de novas oportunidades, o programa coloca o jovem mais perto do conteúdo, pela praticidade, realidade e utilidade desse conteúdo apresentado no Raízes. Neste sentido, atua como uma forma complementar ao conteúdo da escola regular. [Entrevistado 14].

Relato dos ex-participantes

👉🎓 **Participantes:** Foram entrevistados 13 ex-participantes.

💻 **Formato das Entrevistas:** Realizadas virtualmente, utilizando o Aplicativo Teams.

📁 **Temas Abordados:**

- ❑ Como chegaram ao programa.
- ❑ Contexto familiar durante a participação.
- ❑ Conteúdos mais importantes.
- ❑ Experiência de participação.
- ❑ Dificuldades enfrentadas.
- ❑ Avaliação dos resultados.
- ❑ Mudanças na vida após a conclusão.

👤 **Perfil dos Participantes:**

- ❑ Jovens com idades entre 15 e 20 anos.
- ❑ Vinculados à Assprom.
- ❑ Residentes na periferia de Belo Horizonte.
- ❑ Núcleos familiares sustentados, em grande parte, pelas mães.
- ❑ Todos relataram que souberam do programa ao ingressar na Fundação Dom Cabral como menores aprendizes ou trabalhadores

Descobrindo o Projeto Raízes

[...]. "Entrei na Fundação em 2017 e soube do programa, como funcionava [...]. Em 2018 fui chamado para participar, recebi um link para inscrição e preenchi com dados como residência, idade, sonhos e profissão desejada [...]. Após um mês, comecei o Raízes." [Entrevistado 6].



Diniz (2024)

Relato dos ex-participantes

Eu já era ASSPROM; não era pra eu participar; as vagas foram abertas pro Jardim Canadá, e como muitas pessoas não quiseram participar; teve problemas, aí surgiram algumas vagas, e o Guilherme decidiu dar essas vagas pros ASSPROM que trabalhavam na Fundação, e eu recebi este convite dele. [Entrevistado 3].

Eu entrei na Fundação como adolescente trabalhador pela ASSPROM em fevereiro de 2019, mais precisamente dia 18 de fevereiro eu comecei a atuar na Fundação. A gente trabalhava de forma presencial o dia todo, a gente tinha aquela convivência com as pessoas, e quando eu entrei eram 25 ASSPROMs trabalhando no Campus Aloísio Faria. [Entrevistado 7].

Eu fui efetivado em 02 de maio de 2011, então quando o projeto começou, eu comecei terceirizado. Eu fui um dos participantes convidados; eu fiquei muito empolgado na época, porque eu tive esta ideia: “puxa vida, o programa aqui na Fundação”, e a gente já ficava deslumbrado, a gente sabia que era pra bacana, né? Então foi assim eu recebi o convite. [Entrevistado 9].

Na época do Raízes eu era aprendiz da Fundação; eu era ASSPROM, e os ASSPROMs geralmente participavam desse Programa. E era um programa super bem falado, então a gente ficava nessa expectativa de participar. [Entrevistado 4].

Diniz (2024)

Relato dos ex-participantes

Cidadania: Ampliando Horizontes



O objetivo do Programa é possibilitar o acesso a conteúdos não acessíveis na escola tradicional, na expectativa de que os jovens possam não só ampliar a visão de mundo, mas, também, fortalecer o senso de cidadania.

Eu gostei muito do conteúdo de filosofia que a gente abordou por ser uma matéria que eu tenho um pouco de mais de interesse, um pouco de gosto a mais e me cativou bastante. [Entrevistado 4].

Pra mim o conteúdo mais relevante no Raízes foi o de relacionamento [...]. Ele trata da nossa vida cotidiana, de como lidamos com questões, pessoas, familiares e amigos. Esse módulo me mostrou como lidar melhor com as coisas [...]. Aprendi a ter autocontrole, a respeitar as diferentes linhas de raciocínio das pessoas e a expor meus sentimentos [...]. As aulas de relacionamento contribuíram muito pra minha vida. [Entrevistado 6].

A constelação familiar que eu achei muito importante; saber lidar com traumas, coisas do dia a dia da família;... na escola é só teoria, e a prática faz muita diferença, faz a gente aprender mais. [Entrevistado 3].

Relato dos ex-participantes

Foram vários os conteúdos, mas na época não havia tantas disciplinas [...]. Como já estava envolvido em finanças, o Raízes voltado para o financeiro despertou minha atenção e foi o motivador para iniciar minha trajetória acadêmica nesta área [...]. A partir disso, tomei uma decisão sobre minha carreira profissional. [Entrevistado 1].

O raízes do comportamento e o raízes da felicidade, que eu pude descobrir que a felicidade está nas coisas mais simples; coisas que a gente nem imagina. [Entrevistado 5].

Na época do Raízes eu era aprendiz da Fundação; eu era ASSPROM, e os ASSPROMs geralmente participavam desse Programa. E era um programa super bem falado, então a gente ficava nessa expectativa de participar. [Entrevistado 4].

O que mais me marcou foi o relacionamento [...], lidando com pessoas e situações de vulnerabilidade diferentes da minha realidade [...]. Entrei tímido e, com o tempo, todos se abriram, criando um ambiente bacana. A educação financeira também foi importante, pois, com 16 anos e um salário-mínimo, aprender a administrar foi essencial [...]. Outro tema foi o empreendedorismo, que despertou meu interesse e me motivou a estudar administração [...]. A brasiliade e sustentabilidade surpreenderam por serem conteúdos fora do comum [...]. [Entrevistado 7].

Dois temas importantes para mim foram empreendedorismo e filosofia [...]. Empreendedorismo porque sempre tive vontade de abrir minha própria empresa [...]. Filosofia desconstruiu a abordagem escolar, tornando-a mais interessante para jovens [...]. Foi um dos temas que mais agradou os participantes do Raízes [...]. [Entrevistado 12].

Diniz (2024)

Relato dos ex-participantes

Dificuldades e Experiências na Participação



Eu tinha dificuldade de falar em público e evitava, principalmente por causa do microfone. Durante o programa, trabalhei nisso e, no final, superei esse medo e fiquei tranquilo para falar. [Entrevistado 6].

Raízes, com escola que eu frequentava depois, foi um desafio no início [...]. Eu tinha acabado de começar a trabalhar e precisava lidar com tudo. Na segunda semana, consegui organizar meu tempo melhor. [Entrevistado 3].

Comecei participando com boa frequência [...], faltei algumas aulas por tratamento odontológico. No meio do programa, perdi um pouco a vontade, fiquei mais ausente, mas depois de conversar com o Guilherme, voltei e tive participação de mais de 90% [...]. [Entrevistado 4].

Acredito que meu desenvolvimento foi excelente [...]. Saí bem menos tímido e, com o tempo, continuo me desenvolvendo para vencer a timidez. [Entrevistado 5].

No início foi difícil, queria me voluntariar, mas não conseguia [...]. Com o tempo, me transformei: da metade do programa pra frente já era destaque, participando ativamente [...]. Sempre gostei de participar de tudo que estou envolvido, mas no começo, não conseguia. [Entrevistado 7].

Houve uma mudança na ideia de empoderamento [...]: poder conversar, perguntar e explorar sem medo. Me envolvi muito no programa, que incentiva a interação [...], até os mais tímidos participam. Visitar museus como Inhotim e Museu de Minas foi raro e muito rico para quem vem da periferia [...]. [Entrevistado 9].

Impactos do Projeto Raízes na Vida dos Participantes



Relato dos ex-participantes

Meu pai disse algo que nunca esqueci: "eu jurava que não teria ninguém da nossa família cursando faculdade [...]. Você está abrindo portas pra geração que vem atrás". Na época, eu achava que qualquer um faria o que fiz, mas percebi que não é tão simples [...]. Sem a abertura da Fundação e do Projeto Raízes, talvez nada disso faria sentido [...]. Essa diferença no ambiente tem o dedo do Projeto Raízes e da Fundação Dom Cabral. Também influenciamos amigos próximos a perceberem que podem correr atrás [...]. O Projeto quebra barreiras limitantes e mostra que podemos ir além do aglomerado onde nascemos [...]. Apesar da transição para a vida adulta, o Programa nos ajuda a nos tornarmos seres pensantes [...]. [Entrevistado 1].

Minha expectativa de vida mudou [...]. Eu entrei no projeto sem um olhar para o futuro, mas depois percebi que havia uma luz no fim do túnel [...]. Apesar de vir de uma classe social mais baixa, consigo estudar, ter um futuro e uma vida melhor [...]. O Projeto mostra ao jovem que existe um mundo além do que vive e que pode conquistar tudo; basta querer. [Entrevistado 2].

Minha organização profissional, pessoal e financeira mudou muito [...]. Aprendi a me organizar na escola, no trabalho e em casa, além de administrar meu dinheiro e me expressar melhor [...]. Hoje consigo dar prioridade às coisas, evitar sobrecarga e equilibrar estudo, família e trabalho [...]. O Projeto Raízes me ajudou a fazer tudo com excelência e colocar tudo em seu devido lugar. [Entrevistado 3].

Saber o que cursar e qual caminho seguir teve grande importância [...]. O projeto me ajudou a ampliar a visão sobre questões sociais [...]. Eu era focado no ensino e aprendizagem, mas recebi também uma mensagem sobre o social, algo que não via na época como conciliar. [Entrevistado 4].

Relato dos ex-participantes

Dou nota 10 ao Projeto Raízes porque realizei meu sonho de cursar Administração logo após concluir-lo [...]. A Fundação me proporcionou essa oportunidade. Eu era tímido, fechado e não dava abertura às pessoas [...]. Depois do projeto, sou mais aberto, converso mais e melhorei meu relacionamento com meus pais. [Entrevistado 5].

O Raízes levantou questões importantes para jovens em fase de autoconhecimento [...]. Antes do projeto, eu não pensava em fazer faculdade, mas comecei a mapear meus interesses e descobri minha área: publicidade e propaganda. Concluí o Ensino Médio e entrei na universidade sem dúvidas [...]. Nesse período, saí da casa dos meus pais devido a conflitos familiares e precisei me virar sozinho, com pouco apoio [...]. Hoje tenho mais estabilidade sobre os caminhos que quero traçar. O Raízes foi um divisor de águas que me ajudou tanto no pessoal quanto no profissional. [Entrevistado 6].

Amadureci bastante meus pensamentos e forma de me relacionar com pessoas [...]. Conheci pessoas no Programa que levo para a vida e faço questão de manter contato [...]. Sei que há muito para aprender, mas o Raízes me mostrou que sou protagonista da minha história [...]. Ele me fez querer competir e entender que, com conhecimento, posso chegar a qualquer lugar. Escolhemos onde queremos estar, mas isso exige muito trabalho, empenho e tempo. (Entrevistado 7).

Minha expectativa foi superada e revisada [...]. Chegando da rede pública, muitas vezes achamos que estudar é ruim, mas ao se relacionar no projeto somos inspirados a querer mais [...]. Todos os módulos trabalham a questão dos sonhos, como ir atrás e sonhar. Li meu primeiro livro completo após o Raízes e nunca mais parei [...]. O programa é um divisor de águas para quem está aberto e disposto [...]. Ele exige dedicação do participante, mas foi revolucionário para mim. (Entrevistado 8).]

Diniz (2024)

Relato dos ex-participantes

Depois do programa, minha visão de oportunidades mudou [...]. Sem o Raízes, talvez não entendesse tão claramente a importância de ir para a faculdade e de ter conhecimento cultural [...]. Isso transformou minha vida e me incentivou a dedicar mais aos estudos [...]. O programa também me trouxe mais visibilidade na Fundação Dom Cabral [...]. Foi um divisor de águas para minha experiência. [Entrevistado 9].

Gostei muito do RAÍZES, pois antes dele eu não sabia o que queria da minha vida [...]. O programa me mostrou a importância de pensar e planejar o futuro, algo que não fazia antes e agora faço com mais cuidado [...]. Sinto que estou sendo mais carinhosa com minha mãe e com as pessoas ao meu redor, valorizando nosso tempo juntos [...]. [Entrevistado 10].

Dou nota 10 ao Raízes, que foi excelente [...]. Minha mãe e irmã também participaram um pouco, o que foi especial. O programa foi crucial, a primeira porta aberta. Minha perspectiva como adolescente mudou completamente [...]. O Raízes trouxe o sentimento de querer crescer, com as oportunidades que foram oferecidas [...]. [Entrevistado 11].

O Raízes foi uma virada de chave na minha vida [...]. Eu já tinha sonhos e objetivos, mas não sabia como chegar até eles. O programa me ajudou a ampliar minha visão e descobrir como conquistar meus sonhos [...]. Também percebi que não preciso decidir agora sobre qual faculdade fazer [...]. [Entrevistado 12].

Participei do Raízes e pude entender mais sobre os programas da Fundação Dom Cabral e seu papel na sociedade [...]. Isso me deixou mais interessado em continuar lá. O Raízes foi um divisor de águas, ajudando em decisões importantes da minha vida, principalmente com as aulas da Milene, que trazem uma visão diferente sobre a vida e escolhas [...]. [Entrevistado 13].

Diniz (2024)

Projeto Raízes

Avaliação de Resultados



Impactos e Resultados do Projeto Raízes

Objetivo da pesquisa:

- Analisar os resultados do Projeto Raízes em 11 anos de atuação.
-  Envolvimento de aproximadamente 544 jovens capacitados nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Ceará e Espírito Santo.
-  Minas Gerais contribuiu com 335 jovens capacitados, sendo 13 deles entrevistados.

Dados dos jovens capacitados por ano em Minas Gerais:

- RAÍZES 2011: 14 participantes
- RAÍZES 2012: 17 participantes
- RAÍZES 2013: 19 participantes
- RAÍZES 2014: 17 participantes
- RAÍZES 2015: 33 participantes
- RAÍZES 2016: 31 participantes
- RAÍZES 2017: 29 participantes
- RAÍZES 2018: 36 participantes
- RAÍZES 2019: 32 participantes
- RAÍZES 2021: 38 participantes
- RAÍZES 2022 BRUMADINHO: 19 participantes
- RAÍZES 2022 ÁGUA LIMPA: 24 participantes
- Total: 309 jovens capacitados.

Dados dos jovens capacitados fora de Minas Gerais:

- RAÍZES 2017 RJ: 23 participantes
- RAÍZES 2018 RJ: 26 participantes
- RAÍZES 2018 SP: 26 participantes
- RAÍZES 2018 CE: 37 participantes
- RAÍZES 2019 RJ: 28 participantes
- RAÍZES 2019 CE: 36 participantes
- RAÍZES 2019 SP: 24 participantes
- RAÍZES 2022 ES: 35 participantes
- Total: 235 jovens capacitados.

Diniz (2024)

Impactos e Resultados do Projeto Raízes



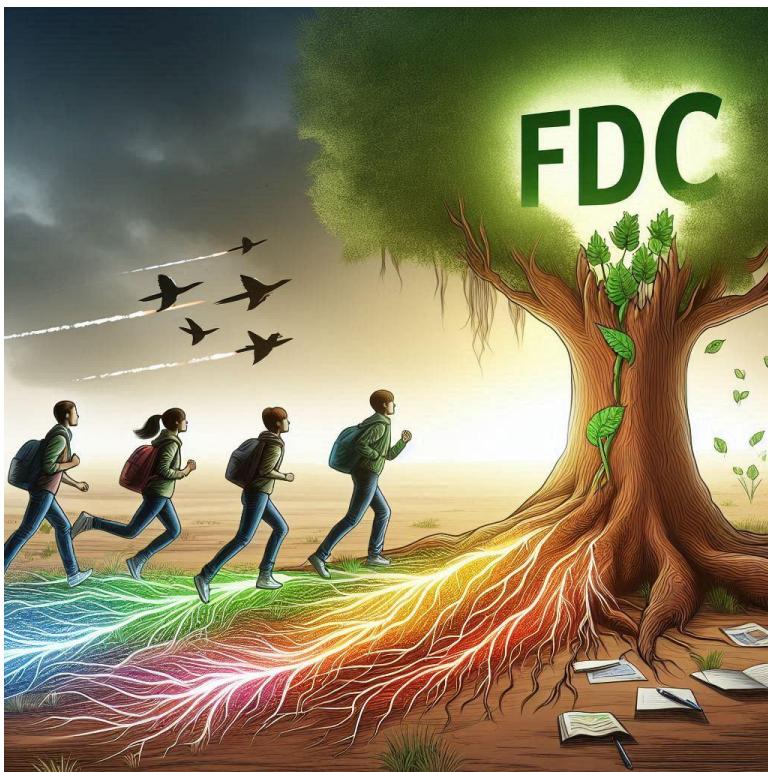
Perfil dos jovens atendidos:

- Faixa etária predominante: 15 a 20 anos.
- Vinculados à Assprom, moradores da periferia de Belo Horizonte.
- Núcleo familiar sustentado, em grande parte, pela mãe.

Objetivos do Projeto Raízes:

- Reduzir desigualdades sociais e econômicas.
- Ampliar a visão de mundo dos jovens oriundos de bairros periféricos.
- Fortalecer o senso de cidadania, tornando os jovens protagonistas do próprio processo de inclusão.
- Atender jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Trajetória dos Jovens até o Projeto Raízes



Os jovens entrevistados relataram que chegaram ao Projeto Raízes por meio da Fundação Dom Cabral, onde atuavam como aprendizes vinculados à ASSPROM. Essa entidade filantrópica qualifica adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo inclusão e cidadania. O público do projeto reflete os objetivos propostos pela Fundação, que, por meio do Comitê de Sustentabilidade e Inclusão Social, busca resultados positivos e sustentáveis para a sociedade. A responsabilidade social da FDC inclui ações como investimentos em projetos, promoção do bem-estar e incentivo à igualdade e diversidade.

Projeto Raízes: Transformando Sonhos em Realidade por Meio da Responsabilidade Social



Responsabilidade Social e Transformação Juvenil

🎯 Estratégia do Projeto Raízes:

- 📘 Conteúdos não oferecidos em escolas:
Relacionamentos, Empreendedorismo e Cultura.
- 💡 Abordagem atrativa: Filosofia conectada à vida e cidadania.

🦋 Impactos relatados:

- 👨‍👩‍👧‍👦 Melhorias nos relacionamentos familiares e soci🧠
Nova visão sobre o valor do conhecimento para realização dos sonhos.

🌐 Mudanças de comportamento:

- 💬 Superação da timidez e maior participação nas aulas.
- 🏠 Assunção de sustento próprio para preservar relações familiares.

🎓 Escolha profissional e educação:

- 🎒 Graduação como meta antes distante.
- 📝 Jovens cursando ou concluindo faculdade.

🚧 Desafios dos projetos sociais:

- 🔑 Sustentabilidade e durabilidade.
- 📱 Competição com aplicativos durante aulas virtuais.

🚀 Encerramento do projeto e soluções:

- 🕒 Criação de monitoria após término do programa.
- 🤝 Parcerias com empresas para acolhimento dos jovens.

🛠️ Benefícios da avaliação de projetos:

- ✓ Garante eficácia e aprendizado contínuo.
- 📋 Identifica boas práticas e erros a evitar.
- 🏛️ Constrói uma sociedade mais justa.

Responsabilidade Social e Transformação Juvenil

🛠️ Benefícios da avaliação de projetos:

- ✓ Garante eficácia e aprendizado contínuo.
- 📋 Identifica boas práticas e erros a evitar.
- 🏛️ Constrói uma sociedade mais justa.

✳️ Resultados identificados:

- 👁️ Transformação de jovens em cidadãos preparados e conscientes.
- 🌐 Capacitação para superar desafios dos aglomerados.

👉 Modelo de Responsabilidade Social corporativa:

- 📌 Compromisso, Conexão e Consistência (Meehan et al., 2006).

**Novo nome do projeto:
Raízes Programas de Inovação Social**



Este e-book evidencia a transformação proporcionada pela Fundação Dom Cabral (FDC), especialmente por meio do Projeto Raízes e suas iniciativas inovadoras. A partir das sementes plantadas em 2009 e consolidadas em 2022, a FDC demonstrou que é possível romper paradigmas, ampliar oportunidades e promover mudanças significativas na vida de jovens em situação de vulnerabilidade.

Os resultados apresentados na pesquisa e nas entrevistas mostram que o investimento em educação social e cidadania cria caminhos transformadores e fortalece os valores de solidariedade, respeito e autoconfiança. O impacto dos projetos da FDC transcende a esfera individual, influenciando positivamente as comunidades e abrindo horizontes para um futuro mais justo e inclusivo.

A criação do FDC – Centro Social Cardeal Dom Serafim e a transformação dos projetos sociais em soluções educacionais ressaltam o compromisso da FDC com a responsabilidade social. Essa abordagem inovadora, que integra segmentos sociais historicamente excluídos, posiciona a FDC como referência no ecossistema global de educação executiva.

Que este e-book auxilie na reflexão sobre a importância da responsabilidade social e a construção de oportunidades que transformem realidades. Que inspire lideranças, empresas e organizações a promoverem iniciativas semelhantes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil e o fortalecimento da cidadania.

7

REFERÊNCIAS

Recursos e ferramentas utilizadas para produção deste e-Book

DINIZ, Marcia Consuelo Cyrne. (2023). **AVALIAÇÃO DO PROJETO “RAÍZES” DESENVOLVIDO PELA FUNDAÇÃO DOM CABRAL NO PERÍODO DE 2011 A 2022.** (Dissertação Mestrado Profissional em Administração. Faculdade Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, MG. Brasil). Sob a orientação do Prof. Dr. Domingos Antônio Giroletti e Coorientadora: Profa. Adelaide Maria Coelho Baeta).

Fonte: Diniz, M. C. C (2023)

Template:



Ilustrações

